

AUDIÊNCIA PÚBLICA TEMÁTICA - HIP HOP

Local

Galeria Olido

Data

10/3/2016

Horário: das 18h às 22h

Número de participantes:

114

Facilitação

Heloize Campos

Relatoria

Elaine Mineiro e Mel Corá

Representantes SMC

Juliana da Conceição Borges (Núcleo de Cidadania Cultural) e Luciana Piazzon (Assessoria técnica)

Contribuições do debate

DIAGNÓSTICO

O Mês do Hip Hop não deveria aparecer somente enquanto evento, mas sim como política do PMC.

A linguagem do Hip Hop não aparece - a dança, a música, as artes plásticas não contemplam o Hip Hop.

As demandas do Hip Hop não cabem nos eixos do Plano Municipal de Cultura, criar eixo e diretriz específicos para o Hip Hop, a partir dos seguintes temas:

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O HIP HOP

Efetivar as leis voltadas para o hip hop: Lei nº 13.934/2004 e Lei 14.485/2007 (Semana do Hip Hop), Prêmio Sabotage, Resolução nº 2 (Dia do DJ).

Implementar o dia do breaking.

Manutenção da lei do dia do graffiti.

Efetivar a PL hip hop educação.

Garantir que nas comissões de seleção tenham representantes do hip hop.

Apoiar a implantação do Juventude Viva junto à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Formar os gestores sobre o hip hop e gênero.

Ter dotação orçamentária própria com reajuste anual previsto na lei.

Garantir acesso aos fundos de cultura.

Incluir pasta do hip hop na estrutura da secretaria e cargos comissionados para pessoas do hip hop.

Implantar o conselho do hip hop na cidade de São Paulo.

INSERÇÃO PRODUTIVA

Formar os atores culturais do hip hop para arte educação.

Promover a formação técnica de gestão e produção cultural.

Promover cursos de comunicação comunitária para produção cultural: audiovisual, radio, televisão, mídias sociais.

Criar circuito literário com o hip hop.

Fomentar feiras no Anhembi da produção/negócios do hip hop (meta 48).

Incluir hip hop nas metas 42/43/44.

Dar incentivo de bolsa cultura para os dançarinos de breaking que representam o país em competições internacionais e nacionais.

FORMAÇÃO DE PÚBLICO

Criar Vocacional do hip hop

Estimular oficinas, workshop, simpósios de hip hop.

Estimular a implantação da lei 10.639, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas.

Exigir experiências práticas em programas como vocacional.

Formar professores da rede municipal em hip hop.

PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Reconhecer os mestres e mestras do hip hop.

Reconhecer os mártires do hip hop nomeando ruas, escolas, etc.

Reconhecer a pedra do marco zero do hip hop do município de São Paulo na 24 de maio (curto prazo) e execução do monumento.

Reconhecer o espaço São Bento como patrimônio histórico cultural (médio prazo).

Reconhecer a praça Roosevelt como patrimônio histórico do elemento MC (curto prazo).

Reconhecer o acervo da memória (metrô conceição).

Mapear e reconhecer os territórios relevantes para o hip hop (médio prazo).

Reconhecer as posses.

Tombar os espaços e equipamentos históricos de graffiti.

PROGRAMAÇÃO

Efetivar o dia do hip hop.

Incluir eventos tradicionais do hip hop na programação da cidade de São Paulo.

Expandir a lei da semana do hip hop para todas as escolas (meta 33).

Ampliar a divulgação dos eventos culturais do hip hop.

Incorporar na programação apresentações de breaking em eventos do hip hop.

FOMENTO

Incentivar os coletivos de hip hop.

Criar um fomento específico para o breaking

Criar edital para pesquisadores do movimento hip hop para registro histórico do hip hop.

Incentivar intercâmbio do hip hop.

Criar uma agenda de editais.

Fomentar a literatura de hip hop por meio de reedição de livros e da edição de novos livros.

EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS CULTURAIS DO HIP HOP

Ampliar e fomentar a discussão das casas de hip hop.

Criar 5 casas (curto prazo), 20 (médio prazo) e 32 (longo prazo)

Criar uma biblioteca temática de hip hop.

Alterações dos participantes

EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	ALTERAÇÃO
IV			Formação de hip hop	Assegurar formação de hip hop para professores da rede municipal.
				Incentivos para formadores de jovens praticantes de hip hop.
			Intercâmbio	Ações de intercâmbio entre praticantes de breaking.
			Difusão	Utilização do Centro Cultural Monte Azul para oficinas, debates, produção e apresentação de eventos.

Inclusões dos participantes

EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	INCLUSÃO
		v	Hip hop	Efetivar todas as propostas da relatoria.
II	4	12	Espaços culturais	CURTO PRAZO: Criar 5 casas de hip hop. MÉDIO PRAZO: Criar 20 casas de hip hop LONGO PRAZO: Criar 32 casas de hip hop
IV	12	v	Eventos	Reconhecer e garantir as atividades culturais e atividades de eventos tradicionais incluindo no calendário do município de SP.